

PORTUGUÊS

O texto a seguir extraído do é um trecho do romance “Vidas Secas” de Graciliano Ramos, relata um momento da longa viagem que os personagens empreenderam pelo sertão nordestino na tentativa de escapar da seca e da miséria. Leia-o e responda às questões de **01 a 05**.

“Na planície avermelhada, os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala”.

1ª QUESTÃO

Reestruturando-se o terceiro período do texto, mantém-se o sentido original apenas em:

- a) Porque haviam repousado bastante na areia do rio seco, ordinariamente andavam pouco, e a viagem progredira bem três léguas.
- b) Em virtude de andarem ordinariamente pouco e de haverem repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas.
- c) Ainda que ordinariamente andassem pouco, a viagem progredira bem três léguas, pois haviam repousado bastante na areia do rio seco.
- d) A viagem progredira bem três léguas, uma vez que haviam repousado bastante na areia do rio seco, dado que ordinariamente andavam pouco.
- e) Havia repousado bastante na areia do rio seco: a viagem progredira bem três léguas porque ordinariamente andavam pouco.

2ª QUESTÃO

A regência verbal em destaque na frase: “A folhagem dos juazeiros **apareceu** longe, através dos galhos pelados da caatinga rala”, é a mesma do verbo destacado em:

- a) “Ordinariamente **andavam** pouco...”.
- b) “Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, **estavam** cansados e famintos”.
- c) “**Fazia** horas que procuravam uma sombra”.
- d) “Na planície avermelhada, os juazeiros **alargavam** duas manchas verdes”.
- e) “Fazia horas que **procuravam** uma sombra”.

3ª QUESTÃO

Tendo em vista a relação, nesse texto, entre o vocabulário e os efeitos de sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A expressão “o dia inteiro” equivale a “todo o dia”.
- b) O adjetivo “avermelhada” retrata o rigor do clima.
- c) “Rio seco”, “galhos pelados”, “caatinga rala” caracterizam um espaço hostil aos viajantes.
- d) Em “Fazia horas que procuravam uma sombra”, o verbo **fazer** está em desacordo com a norma culta da língua.
- e) As palavras empregadas pelo narrador reproduzem as falas das personagens.

4ª QUESTÃO

Leia as informações abaixo sobre o texto lido:

- I**- Em “Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos”. A primeira oração pode, sem prejuízo de sentido, ser ligada à segunda pelo conectivo **embora**.
- II**- O enunciado “Ordinariamente andavam pouco” – se opõe à ideia principal em “a viagem progredira bem três léguas”.
- III**- O enunciado “Ainda que andassem pouco” – tem ideia de concessão à da oração principal “a viagem progredira bem três léguas”

Está (ão) correta (s):

- a) Apenas II e III.
- b) I, II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I.
- e) Apenas II.

5ª QUESTÃO

Escreva **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiros ou falsos os comentários que se seguem aos enunciados.

- () Em: “a viagem progredira bem, três léguas” e “a viagem progredira, bem três léguas,” a mudança de lugar da vírgula muda o sentido do texto.
- () Em “a viagem progredira bem, três léguas” e “a viagem progredira, bem três léguas” a mudança de lugar da vírgula não muda o sentido do texto.
- () O adjetivo substantivado “os infelizes” pode ser substituído, no contexto, sem prejuízo de qualquer sentido, pela expressão “os retirantes”.
- () O enunciado “como haviam repousado bastante na areia do rio seco” – expressa a razão pela qual aconteceu a ação da oração principal.
- () “Fazia horas que procuravam uma sombra.” O verbo **fazer** está empregado em desacordo com a norma culta da língua.

A sequência correta é:

- a) V, F, V, V, F. b) V, V, F, F, F. c) F, F, F, V, V. d) V, F, V, V, V. e) F, F, F, F, V.

Leia o anúncio publicitário abaixo para responder às questões 06 e 07.

PROVE QUE DOVE É O MELHOR.

PROVE SE DOVE É O MELHOR.

(Texto publicitário).

6ª QUESTÃO

Marque a alternativa INCORRETA sobre o anúncio acima.

- a) A oração subordinada iniciada por QUE é do tipo substantiva.
- b) Colocando-se vírgula após “PROVE” no enunciado PROVE QUE DOVE É O MELHOR altera-se o sentido.
- c) Na segunda parte do anúncio (PROVE SE DOVE É O MELHOR), em relação à primeira parte (PROVE QUE DOVE É O MELHOR.) não se sugere nenhuma mudança de sentido em termos da eficácia do produto veiculado.
- d) A oração subordinada iniciada por SE é do tipo substantiva e não adverbial condicional.
- e) No enunciado PROVE QUE DOVE É O MELHOR a oração principal é PROVE.

7ª QUESTÃO

Em relação às funções da linguagem, pode-se afirmar que é predominante, no anúncio, a função:

- a) Conativa, porque põe em destaque o destinatário, estimulando-o por meio da mensagem.
- b) Referencial, pois a intenção é informar sobre uma moça branca que conquistou vários morenos.
- c) Expressiva, porque está centrada na opinião do locutor.
- d) Fática, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- e) Poética, tendo em vista que faz alusão ao uso de uma linguagem figurada.

8ª QUESTÃO

Leia os dois enunciados a seguir:

ELEITOR QUER JUSTIFICAR SEU VOTO.

ELEITOR, QUER JUSTIFICAR SEU VOTO?

Considerando a pontuação dos textos:

- I - No primeiro enunciado há uma afirmação sobre o desejo do eleitor em querer justificar o voto.
- II - No segundo enunciado há uma diferença de sentido em relação ao primeiro, pois o emissor se dirige ao eleitor, indagando-o sobre o referido fato.
- III - Os dois enunciados têm o mesmo sentido.

Estão corretas as alternativas:

- a) Apenas I, II, III
- b) II e III
- c) Apenas I e II
- d) Apenas I e III
- e) Apenas I

12ª QUESTÃO

Leia estes versos:

“Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida descontente,
Repousa lá no céu eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste”.

(Fonte: Luiz Vaz de Camões, in "Sonetos").

Marque a alternativa **INCORRETA** sobre o texto.

- a) As palavras “lá” e “cá” têm o mesmo referente.
- b) Há presença, nos versos, de um recurso estilístico chamado antítese.
- c) Para dizer que a mulher amada havia morrido, o poeta utiliza-se de eufemismos.
- d) Há nesses versos uma oposição entre céu x terra; lá x cá.
- e) “E viva eu cá na terra **sempre** triste”. A palavra destacada expressa uma relação semântica de tempo.

13ª QUESTÃO

Leia abaixo o título de um artigo de opinião de Mailson da Nóbrega, publicado na revista Veja de 23 de julho de 2014:

“Tolerância à inflação”

O acento indicativo de crase, no título, ocorreu pelo mesmo motivo que:

- a) Quero tudo **às** claras.
- b) “**À** noite, todos os gatos são pardos”.
- c) A praça fica paralela **à** rua.
- d) **À** medida que cresce, fica mais teimoso.
- e) O avião saiu **às** dez em ponto.

Para responder às questões 14 e 15, leia o trecho extraído do conto **Minha gente**, de Guimarães Rosa.

“Pelo rego desciam bolas de lã sulfurina: eram os patinhos novos, que decerto tinham matado o tempo, dentro dos ovos, estudando a teoria da natação. E, no pátio, um turbilhão de asas e bicos revolteava e se embaralhava, rodeando a preta, que jogava os últimos punhados de milho
[...]”

Guimarães Rosa. Sagarana. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1972.

14ª QUESTÃO

Coloque **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições abaixo, sobre os recursos expressivos empregados no texto:

- () Metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- () Denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- () Metonímia, recurso expressivo em que a palavra que designa o todo é substituída pela que indica uma parte desse todo.
- () Hipérbole, que se caracteriza por ser um exagero intencional, visando impressionar o interlocutor.

A sequência correta è:

- a) F, F, F, V
- b) V, V, F, F
- c) V, F, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, F

15ª QUESTÃO

Para dizer que os patinhos novos eram “bolas de lã”, o autor se apoiou em aspectos comuns aos patinhos e às bolas de lã. A figura de linguagem presente nesse caso é uma:

- a) Eufemismo
- b) Antítese
- c) Hipérbole
- d) Prosopopeia
- e) Metáfora

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Dizer qual a proposição que satisfaz a tabela-verdade seguinte:

p	q	?
F	F	V
F	V	F
V	F	V
V	V	V

- a) $p \wedge q$
- b) $p \vee q$
- c) $q \rightarrow p$
- d) $p \rightarrow q$
- e) $p \leftrightarrow q$

17ª QUESTÃO

Das proposições:

1. O número 6 é perfeito.
2. O galo põe ovo.
3. As mulheres geralmente não são boas mães de famílias.
4. As dízimas periódicas são elementos do conjunto dos números irracionais.
5. 10% de 10% de 10 é 0,01.

De acordo com a lógica das proposições, assinale a alternativa verdadeira:

- a) Apenas 3
- b) Apenas 1 e 2
- c) Apenas 1 e 5
- d) Apenas 1
- e) Apenas 4

18ª QUESTÃO

Das expressões seguintes, qual é uma sentença aberta?

- a) $6 < 2$ ou $3 + 1 = 4$
- b) $7 + 8 = 51$
- c) Se x é sobrinho de y , então, x é primo de z .
- d) $9 - 1 < 8$
- e) $3 + 3 \neq 6$

19ª QUESTÃO

Dadas às premissas: “**Todos os corintianos são fanáticos**” e **Existem fanáticos inteligentes**”, pode-se tirar a conclusão seguinte:

- a) Nenhum corintiano é inteligente
- b) Existem corintianos inteligentes
- c) Todo corintiano é inteligente
- d) Não se pode tirar conclusão
- e) Todo inteligente é corintiano

20ª QUESTÃO

Considere as três seguintes afirmações:

- I- Todos os amigos de João são amigos de José
- II- José não é amigo de qualquer amigo de Paulo
- III- Mário só é amigo de todos os amigos de Roberto

Se Roberto é amigo de Paulo, então:

- a) João é amigo de Mário
- b) Mário é amigo de José
- c) João é amigo de Roberto
- d) Mário é amigo de Roberto
- e) Mário não é amigo de João

21ª QUESTÃO

Qual das proposições seguintes é declarativa?

- a) Resolva esta questão.
- b) Marcio não é irmão de Júlio.
- c) Não faço isto.
- d) Parabéns!
- e) Quantos italianos moram no Brasil?

22ª QUESTÃO

Qual das afirmativas, de acordo com a Lógica, denomina-se

Contingência:

- a) Proposição simples sempre verdadeira.
- b) Proposição composta sempre verdadeira.
- c) Proposição composta que pode ser verdadeira e falsa.
- d) Proposição simples sempre falsa.
- e) Proposição composta sempre falsa.

23ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: O rato entrou no buraco.

q: O gato seguiu o rato.

Assinale a proposição “**O rato não entrou no buraco e o gato seguiu o rato**” correspondente na linguagem da lógica.

- a) $\sim p \vee \sim q$
- b) $\sim (p \wedge q)$
- c) $p \wedge \sim q$
- d) $p \wedge q$
- e) $\sim p \wedge q$

24ª QUESTÃO

Considere a tabela-verdade:

p	$\sim p$	$p \leftrightarrow \sim p$
V	F	F
F	V	F

Assinale a alternativa correspondente:

- a) Contradição
- b) Contingência
- c) Tautologia
- d) Tautologia e contradição
- e) Contradição e contingência

25ª QUESTÃO

Se não leio, canto. Se estou alegre, leio. Se leio, não estou alegre. Se não estou alegre, não canto. Logo:

- a) Leio, não estou alegre e não canto.
- b) Não leio, estou alegre e não canto.
- c) Não leio, estou alegre e canto.
- d) Leio, estou alegre e não canto.
- e) Leio, estou alegre e canto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre a Anamnese Psiquiátrica e o Exame Mental:

- a) Exames Psicométricos, como a mensuração do Quociente Intelectual, devem ser aplicados pelo Psiquiatra, sobretudo objetivando refinamento diagnóstico, notadamente nas suspeitas de Retardo Mental.
- b) Tal como nas demais Clínicas Médicas, também em Psiquiatria uma só entrevista é suficiente para a elaboração de um diagnóstico nosológico.
- c) Na História Clínica a ser colhida na Consulta Psiquiátrica, a coleta dos Antecedentes Pessoais apenas diz respeito a Antecedentes pessoais, Fisiológicos e Patológicos.
- d) O Exame Mental, em Psiquiatria, dispensa o Exame Físico do paciente, vez que o segundo não diz respeito à atuação do psiquiatra.
- e) Em Psiquiatria, dada a quase absoluta impossibilidade de exames complementares para fins diagnósticos, é através da Anamnese e do Exame Mental que são majoritariamente colhidas as informações necessárias ao diagnóstico nosográfico.

27ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) Descarrilhamento do curso do pensamento é um transtorno psicopatológico do Juízo.
- b) Delírio é uma alteração psicopatológica do Raciocínio.
- c) Os transtornos da Orientação dizem respeito, exclusivamente, a Tempo e Espaço, ou seja, Desorientação Cronológica e Topográfica, respectivamente.
- d) Alucinação é uma percepção sem objeto.
- e) As Ilusões não pertencem ao campo da Sensopercepção, mas das Representações.

28ª QUESTÃO

Ainda sobre Psicopatologia Geral:

- a) Alucinações olfativas são raras entre portadores de epilepsia.
- b) A distração se pode dever ou a um excesso de tenacidade, com baixa vigilância, ou a uma excessiva vigilância, com baixa tenacidade.
- c) Sintomas psiquiátricos (alucinações, delírios, quadros de agitação psicomotora) raramente ocorrem como manifestações clínicas de doenças ou transtornos orgânicos.
- d) A ansiedade é manifestação exclusiva de nosologias psiquiátricas, notadamente Transtornos de Ansiedade em suas mais diversas formas.
- e) A depressão é sintoma psiquiátrico típico dos Transtornos Afetivos (Transtorno Bipolar I e II e Ciclotimia), raramente ocorrendo como forma de reação vital, embora devendo ser abordada psicofarmacologicamente, em ambas as situações.

29ª QUESTÃO

Sobre Nosografia/Nosografia Psiquiátrica:

- a) Nos Retardos Mentais, diferentemente das Demências, o elemento diagnóstico central é o baixo Q.I.
- b) Nenhuma condição orgânica é capaz de produzir transtornos alucinatorios e/ou delirantes.
- c) Nos Transtornos de Ansiedade o achado psicopatológico fundamental não é a angústia.
- d) A Esquizofrenia Esquizo-Afetiva requer diagnóstico diferencial obrigatório com as Psicoses Afetivas, notadamente os Transtornos Bipolares.
- e) Os Transtornos de Personalidade são raros e, em seu tratamento, conta-se hoje com terapêuticas eficazes.

30ª QUESTÃO

Ainda sobre Nosografia/Nosologia Psiquiátrica:

- a) Nos Transtornos Psicossomáticos estão proscritas medidas psicofarmacoterapêuticas, vez que apenas a Psicanálise é capaz de resolver os conflitos psíquicos subjacentes à causação de tais transtornos psicorgânicos.
- b) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, apenas raramente está associado a quadros de Transtornos Psicóticos Afetivos.
- c) A ansiedade é manifestação exclusiva dos Transtornos Ansiosos (Agorafobia, Transtorno de ansiedade generalizada, Fobia social, Transtorno de estresse pós-traumático) – e justo por isso a denominação sindrômica de tais quadros.
- d) O suicídio não é uma doença, embora possa ser manifestação de transtorno mental.
- e) Em sua evolução clínica, as Demências raramente requerem abordagem psicofarmacológica, sobretudo considerando-se a estreita margem de segurança dos psicofármacos e a debilidade orgânica dos pacientes sobre os quais mais frequentemente incidem tais quadros clínicos, ou seja, os idosos.

31ª QUESTÃO

Sobre Psicoterapias: Principais formas, princípios gerais, indicações.

- a) O modelo de psicoterapia hoje mais frequentemente empregada em pacientes drogadictos não está baseada na Entrevista Motivacional, mas na Psicanálise.
- b) A associação de Psicoterapias Verbais + Psicofarmacoterapias está contraindicada em pacientes obsessivo-compulsivos.
- c) Dentre as contraindicações previstas para emprego da Psicanálise encontram-se as Psicoses.
- d) Pacientes portadores de retardo mental respondem bem à psicanálise, principalmente quando associada a neurolepticos.
- e) A terapia cognitivo-comportamental é sobretudo empregada nos Transtornos de Ansiedade e nas Drogadicções.

32ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia:

- a) Como estabilizadores do humor, os derivados do Lítio são raramente utilizados, dada a sua nefrotoxicidade, grave e imprevisível.
- b) Os ansiolíticos jamais devem ser associados aos Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina nos Transtornos de Ansiedade, dada a possibilidade de ansiedade de rebote.
- c) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina são amplamente utilizados nos Transtornos de Ansiedade.
- d) Os ansiolíticos estão contraindicados nos casos de Psicose Alcoólica Aguda (*Delirium tremens*).
- e) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina não devem ser utilizados nos quadros clínicos em que ocorram sintomas compulsivos e/ou obsessivos, dado o risco de depressão, como grave efeito colateral.

33ª QUESTÃO

Sobre Psiquiatria Preventiva:

- a) A redução de fatores de risco para um dado transtorno mental embora interfira em sua incidência não interfere em sua prevalência.
- b) A prevenção secundária, em Psiquiatria, não exige diagnóstico e tratamento precoces dos transtornos mentais, mas a aplicação de medidas alusivas à educação, moradia, alimentação adequadas às necessidades humanas.
- c) O objetivo da prevenção, em Psiquiatria, é diminuir a *incidência*, a *prevalência* e a *incapacidade residual* de transtornos mentais.
- d) Prevenção primária, em Psiquiatria, consiste na identificação precoce e no tratamento imediato de um dado transtorno mental.
- e) Reduzir a prevalência de incapacidades residuais causadas por transtornos mentais não é medida do âmbito da prevenção terciária.

34ª QUESTÃO

Sobre Bases da Promoção da Saúde Mental:

- a) Apenas medidas e ações biológicas e psicológicas são pertinentes à Clínica, inclusive psiquiátrica, vez que medidas e ações sociais não são da alçada da Medicina, mas das Instituições Políticas (Ministério e Secretarias de Saúde, Estaduais e Municipais, precipuamente).
- b) A promoção da saúde mental cabe exclusivamente à Psiquiatria, vez caberem a outras Clínicas, notadamente Pediatria, Ginecologia, Andrologia e Geriatria, a adoção de medidas não-psiquiátricas cabíveis aos interesses da Saúde Pública.
- c) Sendo o ser humano um animal biopsicossocial, a promoção da saúde mental passa, obrigatoriamente, pela necessidade da oferta, ao indivíduo e à sociedade, de aportes biológicos, psicológicos e sociais.
- d) O ser humano é animal biopsicossocial em que, predominando os aspectos biológicos, exige a prática de uma Medicina que deve priorizar tais aspectos, em detrimento dos demais.
- e) Dada a complexidade do ser humano, animal biopsicossocial, a suplência de necessidades biológicas e sociais é suficiente para evitar-se, como decorrência, o sofrimento psíquico ou transtornos mentais.

35ª QUESTÃO

Sobre Desmanicomialização e Reforma Psiquiátrica:

- a) “A internação psiquiátrica dispensa laudo psiquiátrico circunstanciado que caracterize os seus motivos”, é o que reza a Lei número 10.216, também chamada de “Lei da Desmanicomialização”
- b) Em concordância com a Lei número 10.216, sancionada no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, é direito da pessoa portadora de transtorno mental ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração.
- c) De acordo com a Lei número 10.216, é direito da pessoa portadora de transtorno mental ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis.
- d) A “Lei da Desmanicomialização” prevê duas formas de internação, a internação voluntária e a internação compulsória.
- e) Prevê a “Lei de Desmanicomialização” que “o término da internação voluntária dar-se-á apenas por determinação do médico assistente, após ouvidos familiares do portador de transtorno mental”.

36ª QUESTÃO

Sobre tipos, estruturas e funcionamentos dos CAPS:

- a) Um CAPS tipo III deve funcionar em regime de 24 horas dia, exceto domingos e feriados, contando com 5 leitos, situado em municípios acima de 200.000 habitantes.
- b) Entende-se por CAPS ou Centro de atenção psicossocial “serviço extra-hospitalar-comunitário do SUS, que realiza cuidados *intra* e *extra muros* a portadores de transtornos mentais”.
- c) CAPS I é não específico com relação à natureza da clientela, para municípios de 20.000 a 100.000 habitantes.
- d) CAPS *ad* é o tipo de CAPS voltado para o cuidado não específico de usuários com abuso e/ou dependência de SPA (Substância Psico Ativa).
- e) CAPS II é o tipo de CAPS não específico com relação à natureza da clientela para municípios entre 70.000 e 300.000 habitantes.

37ª QUESTÃO

Ainda sobre CAPS e Rede de Saúde Mental:

- a) Os CAPS não são dispositivos vinculados à rede municipal de saúde mental, posto serem vinculados aos SUS, de âmbito federal.
- b) Procedimento é a denominação dada às ações técnicas, havendo duas formas de procedimentos: intensivo e não-intensivo.
- c) Oficina é instrumento técnico, a ser melhor denominado de ateliê, mediante o qual se objetiva a habitação social dos portadores de transtorno mental.
- d) Atendimento é ato técnico do cuidado, não idêntico ao que os instrumentos normativos denominam de *procedimentos*.
- e) Os hospitais gerais não são dispositivos vinculados à rede de saúde mental, posto prestarem serviços em diversas clínicas, exceto Psiquiatria.

38ª QUESTÃO

Sobre Psiquiatria Forense:

- a) Afirma-se que uma pessoa é imputável, do ponto de vista psiquiátrico, no que tange à Legislação Brasileira, desde que tenha mais de dezoito anos, posto, após tal idade, ela sempre possuir capacidade de discernimento entre o certo e o errado.
- b) Na Psiquiatria Forense, dada a objetividade da avaliação psiquiátrica, falhas quanto à caracterização da existência (ou não) de periculosidade em albergados da Justiça a serem postos em regime prisional semiaberto são raras.
- c) Pessoas diagnosticadas como portadoras de transtornos psicóticos, mesmo quando assintomáticas, são inimputáveis, conforme prevê a Lei número 10.216, de 6 de abril de 2001.
- d) Diz-se que há inimputabilidade dupla quando uma dada pessoa pode ser civil e criminalmente apenada.
- e) Dentre outras atividades, cabe, ao Psiquiatria Forense: avaliação de capacidade mental para ato testamentário; avaliação da capacidade mental para fins jurídicos de caracterização da existência de elementos alusivos à imputabilidade ou inimputabilidade penal; avaliação de capacidade mental para adoção de menores.

39ª QUESTÃO

Sobre Atestados e Laudos Psiquiátricos:

- a) No que tange à forma, um Laudo Psiquiátrico geralmente contém: Identificação do Examinado; Histórico do caso, citando-se os motivos determinantes do Exame Psiquiátrico-Forense; Exame Mental; Súmula Psicopatológica e Conclusões.
- b) Um Atestado Psiquiátrico referente a uma dada pessoa pode ser fornecido a terceiros, desde que estes o solicitem por escrito com firmas reconhecidas em Cartório de Registro Civil.
- c) Dado o princípio do sigilo médico, um psiquiatra pode se negar a emitir Atestado e/ou Laudo Psiquiátrico, mesmo quando intimado para tal pela Justiça.
- d) Em nenhuma circunstância, mesmo quando sob intimação judicial, é dado ao Psiquiatra o direito de quebra do sigilo profissional.
- e) Um Laudo Psiquiátrico envolve sempre questões legais, mas nem sempre questões éticas, embora envolva obrigatoriamente questões técnicas.

